**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo XXV**

**Semente de amor**

“Ide vós também para a minha vinha”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Integrar um ramo de videira com uvas no arranjo floral.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Eu sou a salvação do Meu Povo* – C. Silva

[Apresentação dos dons] *Bendito seja Deus* – Az. Oliveira

[Comunhão]*Eu sou o Bom Pastor* – C. Silva

[Final] *Vamos partir* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XXV do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio dos Domingos do Tempo Comum I

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II

**Preparação penitencial**

Sugere-se que nesta celebração se opte pela fórmula B da preparação penitencial:

V/Tende compaixão de nós, Senhor:

R/ *porque somos pecadores.*

V/Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia

R/ *e dai-nos a vossa salvação.*

V/Deus, todo poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduz à vida eterna.

R/ *Ámen.*

**Introdução à Liturgia da Palavra**

Antes da proclamação da Palavra de Deus, um admonitor, em *voz off*, convidará a assembleia reunida à escuta, com as seguintes palavras:

A Palavra de Deus vem, uma vez mais, revelar-nos que nenhum de nós passa despercebido ao olhar de Deus. Participemos com toda a generosidade da mente e do nosso coração nesta mesa da Palavra de Deus que agora nos é servida! Só assim poderemos dar bons frutos!

**Evangelho para os jovens**

O profeta enche-nos o coração de esperança quando afirma que Deus tem sempre compaixão de nós e é generoso em perdoar. Como é belo saber e sentir o amor de Deus sobre toda a sua criação. Quando nos sentimos assim amados, perdoados, não caímos em disputas vãs e mesquinhas, mas percebemos que o centro é Cristo, podendo afirmar como Paulo: “para mim viver é Cristo”. Aconteça o que acontecer, tudo será por Cristo. Deste modo, seremos generosos no serviço jovial e alegre da vinha do Senhor!

**Oração Universal**

V/Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai, que está perto de quantos O invocam e é misericordioso para com todos, e supliquemos confiadamente, dizendo (ou: cantando):

R/ *Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.*

1. Para que haja quem trabalhe na vinha do Senhor em todas as horas do dia, oremos.
2. Para que os responsáveis pela economia mundial não se fechem às necessidades de ninguém, mas defendam os direitos dos mais pobres, oremos.
3. Para que todos os cidadãos tenham emprego, os camponeses tempo favorável às colheitas e cada família uma digna habitação, oremos.
4. Para que as nossas aldeias, vilas e cidades sejam lugares de uma ecologia integral para a sã convivência e para a amizade fraterna, oremos.
5. Para que os membros da nossa assembleia dominical sintam gosto em trabalhar no serviço do Evangelho, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, fazei que a Palavra de Jesus nos desperte para o trabalho da sua vinha. Ele que vive e reina por todos os séculos.

R/*Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, o Senhor é generoso em perdoar.

R/*Ámen.*

V/Ide, Jesus já preparou a vossa recompensa.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo vos ajuda no trabalho da vinha.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

A recompensa do trabalho na vinha do Senhor é a alegria de servir. Colocar a sua alegria no salário que se vai receber no fim do dia equivale a seguir o seu caminho e a não seguir Jesus no caminho que ele nos abre com o seu exemplo e a sua palavra. Infelizmente, há quem apenas se disponibilizam para o serviço eclesial se ele for objeto de pagamento ou, o que pode ser pior, se mostrarmos que lhe estamos eternamente gratos.

**Leitores**

Quando proclamamos a palavra de Deus devemos estar sempre penetrados pelo espírito de urgência: “procurai o Senhor, enquanto se pode encontrar”. Essa premência está bem patente no grito inicial de João Batista e de Jesus: “o Reino de Deus está próximo!”. Pela leitura, o leitor deve desinstalar as pessoas da sua tranquilidade imóvel e suscitar a urgência da conversão, porque amanhã pode já ser demasiado tarde.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O serviço do cristão não tem prazo de validade; ninguém é demasiado velho ou demasiado doente. Morrer para ir ter com Cristo deve ser o nosso desejo, servir enquanto se for útil para o anúncio do Evangelho deve ser a nossa total disponibilidade. Por isso, devemos estar verdadeiramente disponíveis para servir enquanto se for útil no limite das nossas forças, sabendo que o único desejo é estar com Cristo, prontos a tudo deixar.

**Músicos**

Os músicos sabem bem que, no cumprimento de uma obra comum, nem todos são chamados ao mesmo volume de trabalho. Uns podem trabalhar da primeira à última hora, enquanto outros podem apenas ser chamados a breves intervenções. No Bolero de Ravel, a caixa toca sem cessar do princípio ao fim, enquanto os outros instrumentos se vão revezando, tocando a melodia, mas, no fim, todos se juntam para o aplauso.

**Sair em missão de amar**

Nesta semana, marcada pela parábola dos trabalhadores da vinha, somos convidados a refletir sobre o modo como estamos a dar do nosso tempo à Evangelização. Faço-o desprendidamente ou espero receber uma recompensa maior que os meus irmãos que estão na mesma vinha que nós?